

ENFERMAGEM: CONHECIMENTO, AÇÃO E TRANSFORMAÇÃO**CONFERÊNCIA PLENÁRIA | PLENARY CONFERENCE (CP) / COMUNICAÇÃO ORAL | ORAL COMMUNICATION (CO) / POSTERS | POSTERS (P)****GESTÃO, QUALIDADE E EFETIVIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM | MANAGEMENT, QUALITY AND EFFECTIVENESS OF NURSING CARE**

PT

(CO) CLIMA ORGANIZACIONAL NO CONTEXTO DE TRABALHO DE ENFERMEIROS DO ACES XHelena Rebelo¹Manuela Frederico²Graça Aparício³

Instituição (ões)

¹ACeS Dão Lafões²Escola Superior de Enfermagem de Coimbra³CI&DETS, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viseu.**Introdução**

O Clima Organizacional (CO) é considerado um instrumento de gestão estratégica, deriva das interações, interpretações e percepções dos trabalhadores de uma organização, sendo influenciado por variáveis de contexto, estrutura e processo. Quando é motivador e direcionado para os objetivos organizacionais, influencia a eficácia organizacional.

Objetivo

Determinar o CO em contexto de trabalho dos enfermeiros de um Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) e influência de variáveis socioprofissionais.

Métodos

Estudo quantitativo, analítico e descritivo, de corte transversal, cuja colheita de dados foi obtida pelo preenchimento de questionário online por 121 enfermeiros em exercício, taxa de resposta de 62,0%, amostra predominantemente feminina (81,8%). O ICD incluía questões de caracterização sociodemográfica, profissional e organizacional. Avaliação do CO efetuada através da Escala de Avaliação do Clima Organizacional Work Environment Scale, traduzida e adaptada para a população portuguesa por Louro (1995).

Resultados

A maioria dos enfermeiros possui licenciatura (72,7%) e 24% grau de mestre, com tempo médio de serviço em enfermagem de cerca de 18 anos (Dp=8,85). Trabalhavam 40,5% em Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) e 37% em USF. A maioria dos enfermeiros percebe o CO como muito agradável e agradável com 25,6% e 49,6% respetivamente enquanto 24,8% o considera pouco agradável.

As mulheres revelam percepção mais positiva do Clima Organizacional face aos homens, (Média=63,96) e efeito significativo nas subescalas, Orientação para a tarefa; Pressão para o trabalho e na Inovação. A percepção do CO foi influenciada significativamente pelo Tipo de Unidade onde os enfermeiros trabalham ($X^2 = 11,937$; $p = 0,018$), destacando-se as UCC com uma percepção mais agradável do CO (Média= 82,41).

Conclusões

O estudo salienta a necessidade de promoção de uma maior articulação entre as várias unidades que constituem o ACES e a continuidade da consolidação da reforma dos CSP, como forma de redução das assimetrias sentidas pelos profissionais de enfermagem deste Agrupamento de Centros de Saúde.

Palavras- Chave

Clima Organizacional; Trabalho; Enfermagem Comunitária.